



18 ■ NO INSTANTE DIFÍCIL

Quando a aflição te bata à porta, é natural te preocupes, no entanto, pensa igualmente naqueles que te rodeiam.

Todos eles te aguardam a cora-

gem para que se lhes garanta a resistência.



Ninguém te pede a indiferença da estátua.


Roga-se-te a serenidade daquele que se dispõe a ser útil.



Quando a provação se te apresenta nas características do inevitável, é que determinadas manifestações da lei de causa e efeito estão em andamento, reclamando-nos adaptação à realidade que, por vezes, somente muito depois, reconheceremos como sendo aquilo de melhor que a vida nos podia oferecer.




Algum ente amado terá perdido a existência no Plano Físico, impondo-te espessa carga de saudades e lágrimas... Entretanto, é possível que, no futuro, venhas a considerar semelhante ocorrência à feição do resultado de uma portaria celeste, liberando a criatura que partiu de pesados sofrimentos que talvez lhe atingissem a paralização dos movimentos ou o desequilíbrio das faculdades cerebrais.



Em vários episódios da experiência humana, certa pessoa querida ter-nos-á trocado a presença pela companhia de outra pessoa, esquecendo-nos, em

muitas ocasiões, o carinho e o devotamento... É provável, no entanto, que, depois de algum tempo venhamos a saber que o acontecido terá sido a resultante de inspirações do Mais Alto, porquanto, aprenderemos que se essa ou aquela pessoa houvesse permanecido compulsoriamente, ao nosso lado, talvez tivesse caído nas calamidades do homicídio ou do suicídio, já que não nos é dado conhecer o íntimo daqueles que nos compartilham a vida.



Em qualquer crise da existência, conserva a calma construtiva, de vez que os nossos estados mentais são contagio-

sos e, asserenando os outros,
estaremos especialmente agin-
do em auxílio a nós.



Ainda que os amigos de outro
tempo não te reconheçam em
teus dias de inquietação, Deus te
vê, provendo-te de recursos, se-
gundo as tuas necessidades.



19 ■ PERANTE DEUS

Deus nos assegura a com-
preensão para que compreenda-
mos os outros, amparando, tanto
quanto possível, aos irmãos in-
compreendidos.